

UBS NA RUA – BOM PRATO

AUTORES

Brunna Delesporte Esteves
Tayna Cristina Cavalheiro Furiato

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr João Amorim, UBS Jardim Valquíria, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

A UBS na Rua, é uma ação extra muro realizada pelas equipes de ESF como forma de obter melhor acesso a todos os perfis de pacientes, garantindo uma melhor adesão a proposta de cuidado da ESF. Diante desse contexto e da percepção do território, a UBS Jardim Valquíria desenvolveu o projeto UBS na Rua Bom Prato, que vai além de uma ação apenas com foco na saúde, a ação aborda também questões sociais, de educação, equidade, integralidade e conhecimento.

OBJETIVO

Tem como seu principal objetivo, atuar no ponto de vulnerabilidade do seu território, colocando a equipe de ESF, para atendimento in loco, independente da área de abrangência.

MÉTODO

A UBS na Rua Bom Prato ocorre uma vez por mês, e é composta por uma equipe completa, com integrantes da equipe de ESF e equipe Multidisciplinar, realizando atendimentos técnicos e ações de promoção e prevenção à saúde. Os atendimentos são realizados no período de almoço do Bom Prato, com média de atendimento por 2h. Nesse período são realizados atendimentos médicos, avaliação de enfermagem e bucal, orientação farmacêutica, e ações das campanhas de saúde pela equipe multidisciplinar, trabalhando a prevenção e promoção à saúde.

CONCLUSÃO

A UBS na Rua Bom Prato não visa apenas resultados numéricos ou rendimento de produção, nossa ação está além dos dados, é levar o mínimo de informação e conhecimento a quem na maioria das vezes não sabe o que a saúde tem a lhe oferecer por seu direito próprio, é apresentar o básico a quem busca o mínimo.

RESULTADOS

O projeto é dividido em fases, a primeira fase ocorreu em 2023 com fortalecimento da ação. Nesse período foi apenas contabilizados o quantitativo mensal de pacientes atendidos, sendo em média 80 a 90 pacientes/mês. Na segunda fase do projeto (2024) está sendo mapeado o perfil dessa população atendida, e os resultados preliminares já mostram uma população atendida predominante homem (70%), perfil etilista e com moradia sozinhos.

